



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SAÚDE, PREVIDÊNCIA ASSISTÊNCIA SOCIAL, DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA.

Ao primeiro dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três, às onze horas e quarenta e três minutos, no Plenarinho 1, da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, reuniu-se ordinariamente a Comissão de Saúde, Assistência e Previdência Social, sob a **Presidência da Senhora Deputada Cláudia de Jesus**, com a presença dos **Senhores Deputados Alan Queiroz, Cássio Gois, Dra. Taíssa, Luizinho Goebel, Ismael Crispin, Delegado Camargo e Pedro Fernandes**. Também estiveram presentes os convidados: **Senhor Coronel Jefferson Ribeiro da Rocha**, Secretário de Estado da Saúde (SESAU); **Amanda Diniz del Castillo** Diretora Executiva da SESAU; **Mariana Aguiar Prado**, Assessora Técnica da SESAU; **Robinson Cardoso Machado Yaluzan**, Presidente do Conselho Estadual de Saúde (CES-RO) e **Ana Patrícia Dionizio de Souza**, Assessora Jurídica do CES-RO. Havendo número regimental, a Senhora Presidente deu por abertos os trabalhos, agradecendo a presença de todos e pedindo ao Senhor Deputado Cássio Gois que fizesse a leitura da ata da reunião anterior. O Senhor Deputado Alan Queiroz pediu dispensa da leitura da ata. O pedido foi acatado e a ata ficou aprovada por unanimidade. A Senhora Presidente cumprimentou os convidados presentes e falou de como a sociedade vem apresentando demandas quanto aos serviços de saúde e como a necessidade de resposta é grande, assim como fez a leitura de uma lista de perguntas elaboradas com base em discussões passadas desta Comissão e os inúmeros pedidos do povo; após, a Senhora Presidente abriu espaço para que os deputados presentes pudessem fazer seus primeiros apontamentos, caso tivessem. O Senhor Deputado Alan Queiroz pediu a palavra, cumprimentou os presentes e relatou como a maior demanda recebida da população é sobre as filas das cirurgias eletivas e as ortopédicas e qual seria a ação planejada pelo governo do estado para lidar com essa. Em sequência, a palavra foi passada ao Senhor Deputado Cássio Gois que perguntou quais as ações a serem tomadas pelo governo quanto a Macrorregião 2 (Macro 2) na área da saúde. O Senhor Deputado Delegado Camargo, em seguida, perguntou qual a decisão tomada pelo governo em relação ao Hospital Regional de Ariquemes (HRA): se irão reformar o atual, reformar e ampliar ou construir um novo HRA. Ato contínuo, o Senhor Deputado Ismael Crispin indagou sobre as notícias de



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

perdas de supostos cem milhões de reais na área da saúde e sobre se, por meio do programa Compartilhando Saúde, da SESAU, estão sendo repassados recursos aos municípios para que esses realizem cirurgias eletivas. A palavra foi passada a Senhora Deputada Dra. Taíssa que, também, cumprimentou a todos os presentes, parabenizou o trabalho da SESAU na descentralização de atendimento de saúde no estado, citou exemplos feitos no Distrito de Extrema, em Guajará-Mirim e em Nova-Mamoré de mutirões de atendimentos especializados levados a esses lugares e disse que acredita que a SESAU levará tal programa ao estado inteiro. Além disso, a Senhora Deputada falou de como recebeu do Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (UNOPS) a informação de que empresas se inscreveram no processo de licitação e como a Senhora Deputada espera que logo a empresa vencedora seja escolhida e as obras possam ser iniciadas e, por fim, falou sobre as crescentes filas de regulação e os impactos dessas. Após, a Senhora Presidente passou a palavra ao Senhor Conselheiro Robinson, para que respondesse as perguntas trazidas a esta reunião. O Senhor Conselheiro pontuou: primeiramente, uma ressalva que o CES reconhece que a SESAU está fazendo um bom trabalho de gestão, porém a área apresenta desafios e problemas graves que levam tempo; que veio a esta reunião para entregar nas mãos dos parlamentares e do Secretário de Saúde as propostas vieram da população para implementação; que a maior preocupação do controle social do CES é o avanço da terceirização de serviços na saúde, terceirização esta que, enquanto pode ser complementar ao serviço oferecido pelo estado, não pode ser a prioridade desse; que as grandes filas e superlotação do Hospital João Paulo II (HPII) são problemas de longa data e que só mudarão quando houver um fluxo de atendimento incluindo todos os municípios do interior, por isso a importância de se dar valor à Macro 2; que a modalidade de Tratamento Fora do Domicílio (TFD) passa por momentos complicados e a população clama por ajuda para melhoras nesse; que o Hospital Santa Marcelina (HSM) é de grande importância no atendimento de saúde da população e que necessita de ajuda de todos nós; que as filas de regulação são uma pauta importante para o CES e um problema dentro do estado e que o sistema de regulação precisa de melhoras para se tornar mais ágil e resolutivo; que a contratação de novos profissionais médicos em suas diversas especialidades passa pela necessidade de realização de novos concursos públicos, pauta defendida pelo CES; que o CES entende que o Hospital Regional de Ji-Paraná (HRJP) é importante e que também é necessário entender como ficará o fluxo de atendimento da Macro 2, atendendo não só ao município de



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

Ji-Paraná, como toda a região; que a população de Guajará-Mirim sofre com o atendimento de saúde deficitário e que não somente o Hospital Regional de Guajará-Mirim (HRGM) precisa de vigorosa atenção como o hospital atual do município; que no Distrito de Extrema o problema que dificulta atendimento não é a unidade hospitalar em si, mas o ponto eletrônico, pois os profissionais não conseguem cumprir o horário conforme exigido pelo ponto eletrônico e, por isso, estão pedindo demissão em massa. A Senhora Deputado Dra. Taíssa adicionou que naquela semana quatro profissionais já haviam se demitido. O Senhor Deputado Cássio Gois, então, perguntou a Senhor Secretário Cel. Jefferson se não havia ficado previsto no Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR) da área da saúde algum tipo de exceção para os profissionais na linha de divisa. O Senhor Secretário respondeu que não, e que a solução para a localidade do Distrito de Extrema foi a obtenção de um parecer junto ao Conselho Regional de Medicina do Estado de Rondônia (CREMERO) e ao Sindicato Médico de Rondônia (SIMERO) para o lançamento de 36 horas contínuas, assim os profissionais poderiam cumprir tal carga e voltar a seus outros postos. O Senhor Secretário adicionou que a mesma solução está sendo aplicada em Buritis e em São Francisco do Guaporé. Para finalizar sua fala, o Senhor Conselheiro Robinson pediu aos parlamentares desta Comissão para o encaminhamento de nova lei para rever a atual lei que rege o CES e já está obsoleta, dificultando o andamento dos trabalhos do CES. O Senhor Deputado Delegado Camargo pediu a palavra, agradeceu a presença do Senhor Conselheiro e pediu que esse falasse um pouco sobre o HRA. O Senhor Conselheiro disse que o HRA vem passando por mudanças nos últimos anos, porém ainda é um hospital antigo e não consegue atender plenamente a população da região do Vale do Jamari e que, talvez, uma ampliação não seja suficiente, mas sim um estudo da SESAU para reestruturação do hospital. O Senhor Deputado Pedro Fernandes pediu a palavra e falou sobre como uma reunião feita em Ariquemes, com a presença do Secretário Cel. Jefferson, inclusive, onde foi discutida a questão do HRA, que é municipal e, portanto, não tem a obrigatoriedade de atender a todos os municípios do Vale do Jamari e deixou a pergunta ao Senhor Secretário sobre quais as decisões tomadas em relação ao discutido em tal reunião e qual a proposta da SESAU para uma possível regionalização do HRA, contando com entrada de recursos financeiros do governo do estado para que o HRA se torne um hospital com capacidade para atender toda a região. O Senhor Deputado Delegado Camargo, adicionando à fala do Senhor Deputado Pedro Fernandes, pediu ao Senhor



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

Secretário para falar sobre a sugestão que o Senhor Deputado havia dado em reunião com o Senhor Secretário de uma pactuação de recursos com os municípios para fim de desafogar o HRA e se tal ideia havia avançado. A Senhora Presidente passou, então, a palavra à Senhora Deputada Dra. Taíssa que falou de como seu gabinete está elaborando quatro projetos de lei que tratam: da saúde do servidor; da criação de legislação para melhoria do fluxo de atendimentos nas vias municipal e estadual; dos critérios em relação aos equipamentos para manutenção e substituição em caso de defeito, evitando longa espera por conserto por meio terceirizado; do call center da regulação, que não é regulamentado; de como desenvolver a questão dos médicos especialistas dentro do estado de Rondônia, que atualmente não consegue atrair e manter tais profissionais atendendo e do TFD, que tem sido afetado não só pelo alto volume, mas pela falta de transparência com as famílias atendidas e falta do repasse dos recursos a tais famílias. A Senhora Deputada pediu a ajuda tanto do CES quanto da SESAU para que, juntamente a esta Comissão, tais legislações possam ser elaboradas de maneira efetiva, atendendo a todas as necessidades previstas. A Senhora Presidente agradeceu a fala de todos, inclusive do Senhor Conselheiro e expressou como uma reunião com o CES seria interessante para que os representantes do conselho apresentem as defasagens na lei atual do CES e quais as melhorias a serem ajustadas na lei para que os parlamentares possam trabalhar para saná-las. Seguidamente, a Senhora Presidente passou a palavra ao Senhor Secretário Cel. Jefferson, que cumprimentou a todos os presentes e esclareceu os seguintes pontos: quanto ao HSM, o foco atual da SESAU é o de reconhecimento de dívidas e pagamentos ao HSM, porém as equipes de ambas as partes estão trabalhando para firmar nova contratualização, caso aprovados os preços propostos pelo HSM; quanto ao HJPII, é caso de prevenção por meio de policiamento e sinalização mais extensivos para diminuir a quantidade de acidentes superlotando o HJPII, medida aplicada com sucesso durante o Carnaval e que vai ser retomada; que com o Programa Compartilhando Saúde, a SESAU está fazendo a transferência de cirurgias e procedimentos eletivos para a Macro 2 por meio de editais, o que ajuda na regionalização e desafoga as filas de regulação; quanto a Cosme e Damião (CeD), o principal gargalo é a contratação de profissionais de cirurgias pediátricas, mas que nova empresa foi contratada para fazer essas cirurgias; quanto a fila de cirurgias, consultas e exames, houve uma grande melhora no processo de atendimento da Policlínica Oswaldo Cruz (POC) por meio da montagem de um call center baseado em um sistema que a SESAU



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

presenciou em São Paulo; que na Macro 2 foi desenvolvida a ideia de uma POC2 onde vai ser usada telemedicina e cujas obras já foram modeladas pela equipe de engenharia da SESAU, sendo o edital para sua construção lançado em breve; que a contratação de médicos está emperrando na pejetizacao e nos pontos eletrônicos e que a SESAU estuda uma futura implantação de uma gratificação de difícil provimento; que a previsão de entrega do projeto de viabilidade do HRJP é para o dia 15 de agosto e que para finalizar o estudo de viabilidade tanto do HRJP quanto do HRA, a SESAU está fechando o Planejamento Regional Integrado (PRI) em consultoria com a Real e Benemerita Associação Portuguesa de Beneficência (BP) e o Hospital Israelita Albert Einstein (HIAA). O Senhor Deputado Delegado Camargo pediu a palavra e perguntou sobre a ideia de pactuação de recursos citada pelo próprio deputado e se o contingenciamento de 1,5 bilhão do orçamento federal afetaria os investimentos na área da saúde no estado de Rondônia, já que o Senhor Secretário havia visitado Brasília e poderia ter melhores informações. O Senhor Secretário Cel. Jefferson explicou que a SESAU não teve perdas ainda por motivo do contingenciamento e que a SESAU trabalhou junto ao governo federal para o aumento do Limite Financeiro de Média e Alta Complexidade (Teto MAC) e que esse será liberado em breve. Além disso, o Senhor Secretário disse que as perdas registradas até o momento foram por motivo de faturamento. O Senhor Deputado Pedro Fernandes adicionou à fala do Senhor Secretário explicando sobre as diferenças de produtividade dos municípios, e por consequência do estado de Rondônia, e o que estava sendo pago pelo governo e como o foco da gestão do Senhor Secretário Cel. Jefferson em buscar reajuste desses recursos será de grande ajuda para o estado. O Senhor Deputado Delegado Camargo perguntou novamente se o contingenciamento afetará a população rondoniense ou não. O Senhor Secretário Cel. Jefferson disse que até aquele momento não e que a SESAU não havia sofrido nenhum corte ainda, apenas recebido recursos, e citou exemplos de como um faturamento bem realizado é essencial para a ampliação de recursos a serem recebidos, dado que o Sistema Único de Saúde (SUS) repassa recursos conforme o uso dos municípios e dos estados. O Senhor Deputado Pedro Fernandes pediu a palavra e explicou como a contabilização e lançamento de produtividade no sistema eletrônico do SUS são essenciais, pois quanto mais recursos registrados, mais recursos são repassados aos municípios e estados. O Senhor Conselheiro Robinson também adicionou que o possível reajuste das tabelas do SUS anunciado pelo Ministério da Saúde também pode ser de grande





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

ajuda e incentivo aos municípios. O Senhor Secretário Cel. Jefferson, ainda respondendo ao Senhor Deputado Delegado Camargo, disse que, em sua visita a Brasília, conheceu a Dra. Daniela Salomão, médica e coordenadora do Sistema Nacional de Transplantes (SNT) e falou das discussões lá realizadas para retomar as cirurgias de transplantes renais em Rondônia, assim como possivelmente estabelecer cirurgias de transplantes cardíacos no estado. Quanto aos certames da conclusão do HRGM, o Senhor Secretário explicou que a SESAU está analisando as propostas a fim de determinar se as empresas que se candidataram têm capacidade técnica real para concretizar o prometido e que em breve a empresa vitoriosa será anunciada. A Senhora Deputada Dra. Taíssa pontuou sobre o processo da realização das obras do HRGM e de como torce para que se torne realidade. O Senhor Secretário falou de como a SESAU tem trabalhado para a diminuição de processos de reconhecimento de dívidas e toda a sequência administrativa para o andamento de licitações. O Senhor Deputado Cássio Gois pediu a palavra e perguntou ao Senhor Secretário qual seria a previsão de profissionais atendendo à POC2. O Senhor Secretário respondeu que, atualmente, o Hospital Regional de Cacoal (HRC) atende vinte e nove especialidades e que de lá serão puxadas as especialidades para a POC2, deixando tal unidade especializada na parte ambulatorial. Além disso, o Senhor Secretário frisou a ideia da implantação de telemedicina na POC2, para solucionar a dificuldade de contratar médicos que aceitem ficar na Macro 2. Quanto ao Hospital de Urgência e Emergência de Rondônia (HEURO), o Senhor Secretário disse que a construção segue avançando e está na fase de preparação do solo, lançamento de estacas, fundações etc. Sobre o Hospital Regional de Extrema (HRE), o Senhor Secretário citou as melhorias sendo implementadas, como distribuição de medicamentos. A Senhora Deputada Dra. Taíssa também comentou sobre a boa estrutura do HRE e como essa ajuda no atendimento da região. O Senhor Secretário retomou a palavra e falou das várias reformas em diferentes unidades hospitalares espalhadas pelo estado. Quanto à regionalização, o Senhor Secretário falou, mais uma vez, de como a SESAU está trabalhando junto à BP e ao HIAA para elaboração do PRI, que abordará quais as melhores vias de fluxo de atendimento a partir das estruturas hospitalares já existentes em Rondônia, reforçando os hospitais municipais e/ou regionais. Além disso, o Senhor Secretário também apontou o foco da SESAU em fortalecer a atenção primária e pediu apoio dos parlamentares à implantação do projeto APS (Atenção Primária à Saúde) do Futuro, programa lançado pelo governo federal e que ajudaria imensamente no



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

fluxo de atendimento da população. O Senhor Deputado Pedro Fernandes pediu a palavra e falou na necessidade de uma ação imediata usando toda a força disponível do governo, incluindo clínicas e hospitais particulares e/ou públicos, em uma tentativa de sanar o caos da saúde em Rondônia atualmente. O Senhor Deputado sugeriu até um possível decreto de estado de emergência ou calamidade e perguntou ao Senhor Secretário se havia alguma sugestão no sentido de conversar com o governador do estado e as outras secretarias para desafogar as longas filas de atendimento em todas as unidades de saúde. O Senhor Secretário explicou como o contrato emergencial é a ferramenta sendo usada atualmente pela SESAU para realização de cirurgias, desafogando as filas e falou dos editais a serem lançados também no interior e na capital. A Senhora Deputada Dra. Taíssa sugeriu remanejamento, se possível, de recursos do Departamento de Trânsito do Estado de Rondônia (DETRAN-RO), considerando os dados necessidade de atendimento por motivo de acidentes de trânsito, para a compra de outra unidade hospitalar para atendimento da população. Além disso, a Senhora Deputada também citou, mais uma vez, a importância do HSM como rede de apoio no atendimento à população. A Senhora Presidente retomou a palavra e fez comentários sobre tudo o falado durante a reunião, reforçou a necessidade de trabalhar alternativas, como a sugestão da Senhora Deputada Dra. Taíssa, para resolver os problemas de atendimento da saúde, frisou a importância de políticas públicas focadas na regionalização e construção de novos hospitais, ressaltou que tanto esta Casa de Leis, como o CES, a SESAU e o governo precisam, urgentemente, trabalhar juntos e com mais incisividade por melhoras concretas na saúde e parabenizou o trabalho do Senhor Secretário e da SESAU. A Senhora Presidente passou a palavra ao Senhor Deputado Luizinho Goebel que, primeiramente cumprimentou a todos, e perguntou ao Senhor Secretário se o HB e o HJPII estão tendo atendimento de ressonância. O Senhor Secretário respondeu que atualmente os dois hospitais são contratualizados para oferecer tal serviço, por meio de terceirizadas. O Senhor Deputado perguntou, então, se a terceirizada estava atendendo. O Senhor Secretário disse que o serviço estava contratado. O Senhor Deputado disse que, a informação passada ao seu gabinete, foi que de o serviço não estava sendo prestado. O Senhor Secretário explicou como a equipe de trabalho dedicada a solucionar o gargalo no atendimento de exames de imagem está operando a fim de sanar esse problema. O Senhor Deputado perguntou, então, se a SESAU está contratando Ordens de Serviços (O.S.). O Senhor Secretário explicou que não. O Senhor Deputado Cássio Gois pediu



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

a palavra para expor os seguintes pontos: que mudanças na saúde municipal de Cacoal estão sendo feitas e pediu o apoio do estado e da SESAU para que tais mudanças possam ser expandidas e perguntou se haveria a possibilidade de uma parceria firmada entre o estado e o município de Cacoal para a construção e chegada de um centro cirúrgico; que como Cacoal está concluindo uma reforma na UTI Neonatal e que há interesse do município em oferecer ao estado os leitos de UTI Neonatal a serem montados lá, mas que, mais uma vez, seria necessário apoio do governo do estado e a firmação de uma parceria para que os leitos dessa UTI Neonatal fiquem a disposição do estado, atendendo não somente as crianças de Cacoal, mas de todo o estado; e perguntou como a SESAU está lidando de procedimentos cirúrgicos oftalmológicos. A Senhora Presidente passou a palavra ao Senhor Secretário para que esse respondesse. O Senhor Secretário falou que há propostas de compra de matérias cirúrgicos para outras unidades, então, poderia haver possibilidade de adicionar a tais propostas materiais para o centro cirúrgico de Cacoal. Quanto às cirurgias oftalmológicas, o Senhor Secretário explicou que essa foi uma área afetada em todo o Brasil durante a pandemia de COVID-19, que a SESAU está se reunindo tanto com equipes da POC como do HB para tentar retomar a realização de tais cirurgias e finalizou sua fala rapidamente falando de como a SESAU está se empenhando em várias frentes, transparentemente, para melhorar a saúde do estado. A Senhora Presidente agradeceu a presença do Senhor Secretário e sua equipe, assim como a presença do Senhor Conselheiro e sua equipe. Passando a matérias serem distribuídas, a Senhora Deputada distribuiu o **Projeto de Lei nº 74/2023**, de autoria da Senhora Deputada Rosângela Donadon, que “Dispõe sobre o Programa de Atenção Integral às Pessoas com Doença de Parkinson no Estado de Rondônia e dá outras providências,” para o Senhor Deputado Luizinho Goebel emitir relatório e o **Projeto de Lei nº 75/2023**, também de autoria da Senhora Deputada Rosângela Donadon, que “Dispõe sobre a criação do Programa Sim à Vida, de prevenção e combate à depressão e ao suicídio, no projeto pedagógico das escolas públicas do Estado de Rondônia,” para o Senhor Deputado Cássio Gois emitir relatório. Ato contínuo, em matérias a serem deliberadas, a Senhora Presidente colocou em votação um requerimento para realização de Audiência Pública, conforme pedido da Câmara de Vereadores de Ariquemes, na sede dessa Câmara, no dia vinte e cinco de agosto, às quatorze horas, para discutir a saúde de média e alta complexidade na região do Vale do Jamari. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, e antes



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

de encerrar a presente reunião, a Senhora Presidente convocou reunião ordinária para o dia oito de agosto do corrente ano, no Plenarinho 1, em horário regimental. Às treze horas e quarenta e nove minutos do dia primeiro de agosto do ano dois mil e vinte e três, a Senhora Presidente declarou encerrada a presente reunião. Para constar, foi determinada a lavratura da presente ata que após lida e aprovada, será devidamente assinada pela Senhora Presidente.